



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
Correio-E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

* FILIADO NA CGTP INTERSINDICAL E FEPCES *

INFORMAÇÃO MUITO IMPORTANTE A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS:

***O GOVERNO PSD/CDS ESTÁ A ATACAR
FORTEMENTE IMPORTANTES DIREITOS DA
CLASSE TRABALHADORA E A PROTEGER
OS PATRÕES E OS RICOS E PODEROSOS:***

- **JÁ APROVOU O ROUBO (IMPOSTO EXTRAORDINÁRIO) NO NOSSO SUBSIDIO DE NATAL;**
- **QUER BAIXAR AS INDEMINIZAÇÕES PAGAS AOS TRABALHADORES (EM CASO DE DESPEDIMENTO);**
- **QUER BAIXAR A CONTRIBUIÇÃO PAGA PELOS PATRÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL.**

ESCANDÂLO! INJUSTIÇA!

***A LUTA CONTINUA,
CONTRA AS INJUSTIÇAS E PELA JUSTIÇA SOCIAL,
VENCEREMOS!***

COLEGA,

Nos últimos dias o Governo PSD/CDS tomou um conjunto de medidas que atacam directamente importantes direitos da Classe Trabalhadora e, por outro lado, escandalosa e injustamente protegem os patrões e os ricos e poderosos.

Referimo-nos á aprovação do roubo no nosso Subsidio de Natal, o que Passos Coelho chama de Imposto Extraordinário a proposta que entregou aos sindicatos para baixar as indemnizações por despedimento e uma outra que proposta quer baixar as contribuições pagas pelos patrões para a Segurança Social.

Vamos seguidamente explicar = denunciar cada uma destas propostas para, conscientemente, estarmos dispostos a combatê-las – sim, porque é absolutamente necessário continuar a combater as injustiças e a lutar pela Justiça Social! Só desta forma conquistaremos a vida digna e o Bem-Estar social que merecemos!

- **O GOVERNO PSD/CDS JÁ APROVOU O ROUBO (IMPOSTO EXTRAORDINÁRIO) NO SUBSIDIO DE NATAL!**

Está confirmado: o Governo PSD/CDS aprovou a lei que criou o imposto extraordinário no Subsídio de Natal - mas somente para a Classe Trabalhadora enquanto que os patrões e os ricos e poderosos não vão pagar nada!

Este Imposto vai ser aplicado da seguinte forma: ao salário que cada trabalhador/a recebe deduz-se o Salário Mínimo Nacional (485€). Do restante que fica, divide-se por dois – e uma das partes, que é 50%, é o imposto extraordinário. O Governo PSD/CDS chama-lhe imposto mas do que efectivamente se trata é de um verdadeiro roubo no nosso Subsídio de Natal!

Por outro lado, quem receber o SMN não paga este imposto extraordinário, ou seja, não é roubado!

Mas, se o Governo PSD/CDS decretou que os trabalhadores vão ser roubados de metade do seu Subsídio de Natal, decidiu também que quem vive dos lucros, de juros e de dividendos não pagará nada – ou seja, os patrões e os ricos e poderosos não vão pagar nada porque o Governo de Passos Coelho os “libertou” desse dever!!! Isto é um verdadeiro escândalo!

O Governo PSD/CDS, ao decretar este verdadeiro roubo no Subsídio do Natal aos trabalhadores e trabalhadoras, ou seja, aqueles que não têm nenhuma responsabilidades pela situação existente, praticou uma verdadeira injustiça!

Em síntese,

O GOVERNO PSD/CDS IMPÔS ESTE VERDADEIRO ROUBO AOS TRABALHADORES MAS “LIBERTOU” OS PATRÕES E OS RICOS E PODEROSOS DE O PAGAREM!

- **O GOVERNO PSD/CDS QUER BAIXAR AS INDEMINIZAÇÕES PAGAS AOS TRABALHADORES EM CASO DE DESPEDIMENTOS!**

O Código de Trabalho define que, em caso de despedimento por mutuo acordo (porque os despedimentos são proibidos pela Constituição da República e na Lei, excepto se houver justa causa fundamentada pelo patrão) o trabalhador tem o direito a receber um mês de salário por cada ano de antiguidade. Isto é o que está expresso na Lei!

Há um mês, o Governo de Passos Coelho apresentou aos sindicatos uma proposta para alterar este regime de indemnizações.

Nesta proposta, o Governo PSD/CDS propõe que o valor máximo de indemnização a pagar pelos patrões aos trabalhadores em caso de despedimento seja o correspondente a 20 (vinte) dias por mês – em vez de um mês inteiro – e, no máximo, de 12 (doze) meses de

antiguidade – em vez de todo o tempo de antiguidade do trabalhador -.

Apesar de o Governo PSD/CDS dizer que este regime é só para ser aplicado no caso das novas admissões, o problema é que depois de se “abrir uma porta”, será uma questão de tempo para que este regime não seja alargado para todos os trabalhadores, novos e antigos! Depois, esta proposta viola a própria Constituição da República no seu artigo 53º porque deixa uma “porta aberta” para alterar futuramente a proibição dos despedimentos!

E, acima disto, o existe o princípio sagrado de SOLIDARIEDADE: para nós, Classe Trabalhadora e sindicatos, não existem antigos ou novos trabalhadores: nós somos todos trabalhadores!

Por isto, o STAD (e a CGTP-IN) está totalmente contra este projecto do Governo

de Passos Coelho de alteração ao Código do Trabalho! Em síntese,

***O GOVERNO PSD/CDS QUER AUMENTAR OS LUCROS DOS PATRÕES
Á CUSTA DE BAIXAR AS INDEMINIZAÇÕES DOS TRABALHADORES – ESCANDÂLO!***

• O GOVERNO PSD/CDS QUER BAIXAR A CONTRIBUIÇÃO PAGA PELOS PATRÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL!

O Governo de Passos Coelho apresentou um estudo em que propõe a redução de 3.7% na TSU (Taxa Social Única) e, para compensar esta descida nas receitas da Segurança Social, o IVA intermédio seria aumentado 2.2%.

O quê que isto quer dizer?

A **TSU** é o nome que designa as contribuições de 23.75% para a Segurança Social que os patrões são obrigados a pagar sobre as remunerações dos trabalhadores. O **IVA** é o imposto que existe em todos os produtos que consumimos, desde o café até á electricidade e ao gás passando pelo vestuário e os móveis e electrodomésticos. Se os patrões, em vez destes 23.75%, passassem a pagar menos 3.7%, ou seja, a pagar só 20.05%, arrecadariam este valor. Quer dizer, aumentariam os seus lucros! Por outro lado, a Segurança Social, se deixasse de receber estes 3%, deixaria de receber cerca de 1.400 milhões de Euros, que é o volume financeiro que representa estes 3.7%. Para compensar a perda deste volume financeiro, o Governo PSD/CDS aumentaria então o IVA intermédio mais 2.2%.

A questão é simples: os grandes patrões (bancos, seguradoras, etc.) deixariam de

pagar 3.7% de contribuições para a Segurança Social (e aumentavam os seus lucros) e o IVA, que é pago por todos os trabalhadores, aumentava (e nós perderíamos ainda mais poder de compra)!

A conclusão é simples e toda a gente a entende: os patrões enriqueceriam mais enquanto que os trabalhadores (e outros cidadãos, como os reformados) empobreceriam porque pagariam os produtos mais caros! E, como teriam menos dinheiro, os trabalhadores deixariam de consumir um pouco mais, ou seja, perderiam poder de compra!

Por outro lado, se os trabalhadores deixassem de consumir, porque teriam menos poder de compra, os comerciantes deixariam de vender – e, se isto viesse a suceder, poderia levar a que fizessem despedimentos porque afirmariam que não tinham clientes que lhes comprassem os produtos!!!! Aliás, recentemente, a Associação Patronal dos Restaurantes, Cafés e Hotéis veio afirmar que, se o IVA intermédio aumentar, poderão haver dezenas de milhares de despedimentos nestes estabelecimentos.

Se esta situação se vier a passar, o seu resultado será o aumento da crise social!

Em síntese,

O GOVERNO PSD/CDS QUER CONTINUAR A AUMENTAR O LUCRO DOS PATRÕES Á CUSTA DA BAIXA DO PODER DE COMPRA DOS TRABALHADORES; OS PATRÕES FICARIAM MAIS RICOS E OS TRABALHADORES MAIS POBRES – INJUSTIÇA!

COLEGA

As dificuldades que existem actualmente em Portugal não são da responsabilidade dos trabalhadores e trabalhadoras. Foram os ricos e poderosos, especialmente os banqueiros e especuladores, nacionais e estrangeiros, a generalidade dos patrões e também os governos (que não enfrentaram essas más práticas e que aplicaram políticas liberais) que são os

responsáveis pela actual situação - estes são os verdadeiros responsáveis das dificuldades existentes!

Há muita riqueza em Portugal – está é repartida muito injustamente! Ainda há poucos dias os jornais informavam que as maiores 25 fortunas de Portugal – os *Belmiros de Azevedos*, os *Amorins*, os *Soares dos Santos*, os *Espíritos Santos* e os *Joes Berardos* deste país – aumentaram as suas fortunas, no ano passado, em 17.8%! Com tantas dificuldades sociais, **o aumento destas fortunas é feito á custa de muitas injustiças e é um escândalo e uma ofensa para o Povo que passa muitas dificuldades!**

Para pagar as dificuldades que existem, o que o Governo PSD/CDS deveria ter decidido, em vez deste roubo, era um imposto extraordinário sobre estas fortunas obscenas e os lucros de 1,6 mil milhões de euros que os 21 maiores grupos económicos e financeiros nacionais tiveram!

O que o Governo de Passos Coelho deveria ter decidido era o combate imediato á fraude e evasão fiscal, que se calcula em cerca de 30 mil milhões de euros por ano.

O que se impunha era este Governo decidir cobrar 1% nos movimentos da Bolsa (que representaram 145 mil milhões de euros em 2010) - e, dessa forma o Estado obtinha imediatamente 1.453 milhões de euros, muito mais que os 800 milhões de €uros do roubo no nosso Subsidio de Natal!

Isto é que eram medidas corajosas (e justas) - roubar no Subsidio de Natal de quem é trabalhador e tem dificuldades (e não é patrão ou rico e poderoso!) não é ser corajoso!

CAMARADA

O programa do Governo PSD-CDS que integra, completa e aprofunda o memorando, imposto pela *Troika* da UE, FMI e BCE e que foi subscrito pelo anterior Governo do PS e pelo PSD e CDS, constitui uma declaração de guerra á Classe Trabalhadora e ao Povo.

Mas, se o memorando da *Troika* já de si era muito mau, o Governo de Passos Coelho está a fazer politicas muito piores do que aquelas que a própria *Troika* impôs – ou seja, por exemplo, **o roubo no nosso Subsidio de Natal não está inscrito no memorando imposto pela Troika – é uma decisão politica do Governo do PSD/CDS!**

Esta é a política do retrocesso social e civilizacional, das injustiças, das desigualdades e da pobreza que leva o grande patronato a aplaudir com entusiasmo e os trabalhadores e a generalidade da população a reagir com indignação. Esta é a política da recessão, do desemprego, da precariedade, dos baixos salários e pensões, do aumento brutal do custo de vida, do encerramento de micro e pequenas empresas.

Esta é uma política de direita aplicada por um Governo da Direita – o Governo PSD/CDS! Esta é uma política errada, escandalosa e injusta que é preciso combater e derrotar! Vamos continuar a denunciar estes escândalos e injustiças e a agir, protestar e lutar para combater e derrotar estas propostas do Governo da Direita!

CONTRA AS INJUSTIÇAS E PELA JUSTIÇA SOCIAL!
A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

A DIRECÇÃO NACIONAL